Informativo **Afinidade**

Edição 83 | Dezembro de 2020

Afinidade é
entender o que
tem mais valor
para você.

INTERNACIONAL

O mês de novembro teve como pano de fundo novos recordes de casos e internações pelo coronavírus (Covid-19) em importantes regiões econômicas, com destaque para a Europa e os Estados Unidos (EUA). Diante disso, viu-se que os indicadores atrasados confirmaram um ritmo ainda promissor no terceiro trimestre do ano, ao passo que dados antecedentes seguem sinalizando que a velocidade de retomada vem perdendo fôlego. Entretanto, com o resultado das eleições nos EUA praticamente definido e sinalizações contundentes

de que algumas das mais importantes autoridades monetárias do mundo devem manter políticas expansionistas por mais tempo, os mercados financeiros exibiram desempenhos favoráveis.

Dados ainda ambíguos do ritmo da atividade do terceiro trimestre denotam o cenário instável da economia global, caso da segunda leitura do PIB da zona do euro, que apontou crescimento de 12,6% em comparação ao trimestre anterior, a expansão trimestral mais acentuada desde o início da série em 1995, mas que sucede uma queda recorde de 11,8% no segundo trimestre.

Assim como na Europa, nos EUA a segunda estimativa para o PIB do terceiro trimestre sancionou o dado anterior de alta de 33,1% (taxa anualizada). O resultado veio em linha com a expectativa de mercado e refletiu gastos dos consumidores marginalmente menores e investimentos empresariais mais fortes do que o estimado inicialmente. Além disso, dados de vendas no varejo da zona do euro, produção industrial nos EUA e índices de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial dessas economias também sugeriram expansões

adicionais recentemente. Por outro lado, as publicações mais recentes das pesquisas de gerentes de compras, os já mencionados PMI, reforçaram a percepção de que a chamada segunda onda de infecções por Covid-19 está castigando mais seriamente o setor de serviços das economias, enquanto a indústria parece mais resiliente. Cabe ressaltar, contudo, que a China vem se destacando ao manter um ritmo de expansão intenso tanto no setor fabril quanto de serviços. Já nos EUA, as indicações de que a economia está perdendo força têm se multiplicado. O Livro

Bege (pesquisa mensal do Fed – o banco central americano), por exemplo, apontou que a maioria dos distritos teve expansão entre modesta e moderada em novembro, com quatro distritos descrevendo como pouco ou nenhum o crescimento econômico e cinco distritos indicando que a atividade permaneceu abaixo dos níveis anteriores à pandemia em pelo menos alguns setores.

Finalmente, nota-se que as principais autoridades monetárias têm reforçado sinalizações de que manterão por mais tempo o amplo suporte aos mercados.

Nesse sentido, o presidente do Fed enfatizou que a economia americana precisa de mais apoio fiscal e monetário. Em sua última reunião, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês) reforçou que a crise de saúde pública continuará a pesar sobre a atividade, o emprego e a inflação no curto prazo. Diante disso, o Comitê já havia mantido a meta para sua principal taxa de juros entre zero e 0,25% ao ano e as compras de ativos em US\$ 120 bilhões por mês. Do lado fiscal, a indicação da ex-presidente do Fed, Janet Yellen, para o cargo de secretária do Tesouro

também colaborou para expectativas de mais suporte do governo à atividade econômica.

BRASIL

Já no cenário doméstico, apesar de dados de atividade levemente aquém do esperado e novas surpresas inquietantes nos índices de inflação, os ventos externos auspiciosos deram fôlego extraordinário para a bolsa de valores e auxiliaram na revalorização parcial do real frente ao dólar. Contudo, esse movimento é arriscado, uma vez que está mais calcado em questões de curto prazo

do que em mudanças estruturais.

No que se refere à atividade, o grande destaque coube à divulgação do PIB do terceiro trimestre, que cresceu 7,7% na comparação com os três meses antecedentes. Foi o melhor resultado da série que iniciou em 1996, mas insuficiente para recuperar as perdas provocadas pela pandemia. Com esse desempenho, a economia do país está no mesmo patamar de 2017, com uma perda acumulada de 5% de janeiro a setembro, em relação ao mesmo período de 2019. Outro dado relevante é a produção da indústria que cresceu 1,1% na passagem

de setembro para outubro, mas ainda apresenta queda de 6,3% no acumulado do ano.

Por fim, em relação à inflação, o IPCA-15 subiu 0,81% em novembro, a maior variação do IPCA-15 para um mês de novembro desde 2015 e acima da mediana das projeções de mercado. Com isso, o IPCA-15 acumulou alta de 4,2% em 12 meses. Ao mesmo tempo, o IGP-M registrou aumento de 3,28% em novembro. Com o resultado, o índice acumula alta de 21,97% no ano e de 24,52% em 12 meses.

Cliente Afinidade,

Chegamos ao último Informativo Afinidade de 2020, ano que surpreendeu e desafiou a todos nós.

Junto às dificuldades enfrentadas, às mudanças repentinas que foram necessárias e às diversas novas experiências, uma certeza foi reforçada: **a nossa parceria faz toda a diferença!**

Por isso, especialmente neste momento, agradecemos por nos escolher como seu Banco, para fazer parte da sua vida.

Desejamos que as experiências vividas neste ano tragam aprendizado e resiliência para todos nós, reforçando os vínculos mais importantes, essenciais.

Fazer parte do **Barrisul Afinidade** e ter você como cliente nos motiva, diariamente, na busca pelo desenvolvimento e disponibilização de soluções completas e práticas, que facilitem o seu dia a dia.

Em 2021

Passe mais momentos ao lado de quem você ama.

Trabalhe, estude, qualifique-se, mas não esqueça também de descansar o corpo e a mente.

Planeje novas realizações, tornando sonhos realidade.

Que no novo ano sigamos como peças atuantes na construção de uma sociedade melhor, onde, mesmo com as dificuldades vividas, possamos ter a certeza de que estamos contribuindo positivamente para o bem-estar comum.

Obrigado por estar conosco neste ano e que, no próximo, sigamos juntos, com nossa parceria cada vez mais forte, em total Afinidade!

Indicadores Econômico-Financeiros

Tipo	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	Acumulado (%)		
													Ano	12 m	24 m
Poupança (% a.m.) ¹	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5,64	6,16	12,72
Poupança (% a.m.) ²	0,32	0,29	0,29	0,26	0,26	0,24	0,22	0,22	0,17	0,13	0,12	0,12	1,99	2,28	6,73
CDI (% a.m.)	0,37	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,21	0,19	0,16	0,16	0,16	0,15	2,59	2,97	9,24
Selic (% a.m.)	0,37	0,38	0,29	0,34	0,28	0,24	0,21	0,19	0,16	0,16	0,16	0,15	2,59	2,97	9,24
Ouro (%)	-2,34	7,08	5,53	15,24	11,94	-1,10	6,09	5,80	4,42	-1,61	2,37	-12,32	49,23	45,73	100,63
Dólar Comercial (%)	-5,42	6,86	4,57	15,96	4,69	-1,90	1,93	-4,09	5,06	2,50	2,13	-6,82	33,32	26,09	38,58
IGP-M (% a.m.)	2,09	0,48	-0,04	1,24	0,80	0,28	1,56	2,23	2,74	4,34	3,23	3,28	21,97	24,51	29,48
TBF (%) ³	0,36	0,34	0,28	0,33	0,25	0,23	0,21	0,17	0,15	0,15	0,15	0,16	2,44	2,81	8,57
TR (%) ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ibovespa (%)	6,85	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	-5,83	0,62	19,30

Referências

Acumulado Ano 2020 = Jan/20 a Nov/20

Acumulado 12 meses = Dez/19 a Nov/20

Acumulado 24 meses = Dez/18 a Nov/20

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 01/12/2020

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.